

Opus Dei e acusações de riqueza e poder

O Código da Vinci retrata falsamente o Opus Dei quando diz que tem ambições de riqueza e poder. A realidade é que o Opus Dei ambiciona ajudar as pessoas a crescer na sua fé, harmonizando-a com as tarefas diárias.

28/10/2021

O Opus Dei não pretende ganhar poder para implementar uma agenda política. Igualmente o Opus Dei e os seus membros têm uma forte

preocupação pelos pobres, o que é aliás um elemento importante para a fé cristã.

Brian Kolodijchuk, M.C., postulador da causa de canonização de **Madre Teresa**:

“Os pobres, os doentes, os abandonados foram as armas (São Josemaria Escrivá) para vencer na sua batalha para que o Opus Dei começasse a caminhar. Em ambos os casos, tanto para o fundador do Opus Dei como para Madre Teresa, na raiz desse compromisso se percebia a fé, que os fazia descobrir Cristo em cada homem”.

Extrato de uma declaração de 27 de Fevereiro de 2002.

Cardeal Albino Luciani (um mês antes de ser eleito papa sob o nome de **João Paulo I**):

“Os jornais se ocuparam por várias vezes, mas com muitas imprecisões (...). A extensão, o número e a qualidade dos membros do Opus Dei levaram a pensar em objetivos de poder, numa férrea obediência de gregários. Mas o oposto é que é verdade: existe apenas o desejo de ser santo, mas com alegria, com espírito de serviço e com grande liberdade”.

Il Gazzettino (Veneza), 25 de Julho de 1978.

Cardeal John O'Connor, antigo arcebispo de Nova Iorque, já falecido: “Creio que é importante destruir a ideia, uma ideia que se estendeu e que beira a calúnia, de que o Opus Dei se preocupa somente com os ricos e os intelectuais... Gostaria que esse mito sobre o Opus Dei fosse completamente banido. Desejo que saibam todos que o arcebispo de Nova Iorque considera

a sua presença entre nós como um privilégio”.

Extrato de uma homilia pronunciada na catedral de St. Patrick, a 26 de Junho de 1998.

São Josemaria Escrivá:

“O Opus Dei não domina nem pretende dominar nenhuma atividade temporal; quer apenas difundir uma mensagem evangélica: Deus pede, a todos homens que vivem no mundo, que O amem e O sirvam, valendo-se precisamente das suas atividades terrenas. Por conseguinte, os sócios da Obra, que são cristãos comuns, trabalham onde e como lhes parece oportuno: a Obra só se ocupa de ajudá-los espiritualmente, para que atuem sempre com consciência cristã”.

De uma entrevista publicada no semanário italiano, *Osservatore della Domenica*, 26 Maio 1968, e re-

publicada em Entrevistas com mons.
Escrivá

Publicado originalmente em 2005

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/opus-dei-e-
acusacoes-de-riqueza-e-poder/](https://opusdei.org/pt-br/article/opus-dei-e-acusacoes-de-riqueza-e-poder/)
(10/01/2026)